

Planejamento Gestão UFPel 2018

Como parte de um contínuo processo de planejamento, a administração da UFPel definiu 30 pautas prioritárias para discussão, apreciação e deliberação durante o ano de 2018. Como parte do processo de democratização da UFPel, e respeitando o princípio da transparência, expomos essas pautas à comunidade com a devida antecedência, de forma que as discussões sejam enriquecidas e as propostas aprimoradas.

- 1. Estatuinte:** Conforme deliberado pelo Conselho Universitário, o ano de 2018 será decisivo no processo estatuinte. A comissão de acompanhamento foi recomposta, e está trabalhando na recomposição também da comissão de sistematização. O objetivo é que os textos base sejam produzidos pela comissão de acompanhamento, com base em contribuições recebidas, ainda no primeiro trimestre de 2018. O segundo e o terceiro trimestres priorizarão a discussão na comunidade, a ser liderada pela comissão de sistematização. No último trimestre, a prioridade é submeter os textos definitivos à apreciação da comunidade e finalmente do Conselho Universitário.
- 2. Conselho de Planejamento:** Já no primeiro trimestre de 2018 será apreciada pela comunidade acadêmica a criação do Conselho de Planejamento da UFPel, ação estruturante para a gestão da UFPel. O conselho, com composição paritária, será responsável pelas discussões das pautas referentes ao planejamento da instituição. As deliberações serão então encaminhadas para apreciação nos Conselhos Superiores (CONSUN e COCEPE).
- 3. Formaturas Institucionais:** O novo modelo de formaturas da instituição começa a vigorar em 2018, por adesão aos critérios pré-estabelecidos. Pretende-se, ao longo do ano, aprovar o formato no Conselho Superior e realizar os processos licitatórios necessários para os primeiros eventos, já para os formandos em 2018/2. Para isso, são necessárias discussões e deliberações quanto a espaços e aos equipamentos necessários. Será lançado nesse ano o primeiro edital para possibilitar aos formandos em 2018/2 que já se graduem no modelo institucional de formaturas.
- 4. Portal UFPel Transparente:** Ao longo de 2018, irá ao ar o Portal UFPel Transparente, item fundante do programa de gestão eleito para administrar a Universidade de 2017 a 2020. O portal contará com as informações sobre a instituição, acessíveis a todos os interessados, além de um espaço interativo, onde os usuários poderão sugerir informações que julguem essenciais para o portal. Embora muitas dessas informações estejam disponíveis no Portal da Transparência e no Portal de Dados Aberto, sua apresentação em formato didático facilitará a comunidade interna e externa na busca por transparência na gestão acadêmica e administrativa da UFPel.
- 5. Implantação da RECOP:** O ano de 2018 mudará para sempre a relação entre a UFPel e a tecnologia. Com a instalação da RECOP, a Internet nos diversos prédios da instituição dará um salto de qualidade, possibilitando a comunicação instantânea com velocidade e estabilidade de sinal. O processo, que tramitava morosamente há mais de uma década, agora chega a sua fase de implantação. Até o final de 2018, todos os prédios deverão estar com a nova rede em funcionamento.
- 6. Plano de Realocação da Estrutura Ociosa:** A UFPel possui um patrimônio, em metros quadrados, suficiente para atender às demandas acadêmicas e administrativas. No entanto, as péssimas condições de infraestrutura de alguns prédios fazem com que aluguéis ainda sejam necessários. Ao longo de 2018, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, assessorada pelo Conselho de Planejamento, fará um plano de realocação da estrutura ociosa, visando inclusive uma deliberação sobre o uso futuro desses espaços hoje ociosos.

- 7. Obras de Acessibilidade:** Durante o ano de 2017, a UFPel elaborou um plano plurianual de acessibilidade, que foi submetido ao Ministério da Educação e contemplado com R\$ 12 milhões, divididos em três fases. No ano de 2018, investiremos na construção de elevadores em três prédios do Campus Capão do Leão, na completa reforma do Auditório da Faculdade de Agronomia e na instalação das escadas de incêndio no Campus Anglo. Todas essas obras já se encontram em fase licitatória e com recursos empenhados para execução imediata.
- 8. Kit Salas de Aula:** Como consequência do mutirão de qualificação das salas de aula conduzido no primeiro trimestre de 2017, pretende-se encerrar a instalação do Kit Sala de Aula em todos os espaços didáticos da instituição. Essas estruturas precisam de estrutura básica (quadros, canetas, cadeiras, mesas, projetores, iluminação), conforto térmico (com aparelhos de ar condicionado, exceto nos locais que não possuem equipamentos ou condições mínimas para a instalação elétrica) e acústico. A meta é que todas as salas de aula da instituição estejam qualificadas até o final de 2018.
- 9. Avaliação e Qualificação das Coordenações Administrativas:** No ano de 2017, a UFPel implementou coordenações administrativas nas unidades acadêmicas, para atuarem de ponte de ligação entre as unidades acadêmicas e a gestão central da Universidade. Essa atividade, que valorizou o fazer técnico-administrativo na UFPel como um todo, em especial nas unidades acadêmica, carece agora de avaliação e qualificação. Ao longo de 2018, as pró-reitorias atuarão junto aos coordenadores administrativos na busca por soluções conjuntas para as demandas cotidianas e extraordinárias das unidades acadêmicas.
- 10. Reformulação dos Concursos de Servidores:** Ao longo do ano, dispararemos discussão sobre concursos para servidores docentes e técnico-administrativos. Entre os problemas identificados, observa-se primazia à valorização da produção científica, sem teto, nos concursos docentes, além da ausência de anonimato nas provas escritas. As planilhas para pontuação de currículo também serão discutidas, levando em consideração as particularidades de cada área. No caso dos concursos de técnicos-administrativos, a PROGEP liderará um estudo de dimensionamento de pessoal, o qual embasará a futura alocação de servidores nas unidades acadêmicas e administrativas.
- 11. Plano de Atividades Docentes:** Será debatido no COCEPE, ao longo do ano, o plano de atividades docentes, hoje materializado pelo RAAD. A ideia é que seja desenvolvido um novo processo de planejamento e acompanhamento das atividades, que exija menor envolvimento do servidor docente no momento do preenchimento. A Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação terá papel essencial na operacionalização do novo plano, em parceria com as três pró-reitorias acadêmicas da instituição.
- 12. Programa de Permanência Discente - reversão dos índices de evasão e de reprovação:** É prioridade para o ano de 2018 que a UFPel aborde o tema evasão. Para tal, são necessários: (a) um diagnóstico detalhado da quantidade (percentual) e qualidade (motivos) da retenção e evasão nos diversos cursos da instituição; (b) um plano de enfrentamento do problema, que envolva estratégias como tutorias, projetos de ensino, monitorias, qualificação da assistência estudantil, entre outros; e, (c) um projeto de acompanhamento do plano, de forma que as estratégias sejam avaliadas e, quando necessário, reformuladas.
- 13. Escolas Parceiras:** As ações com as Prefeituras de Pelotas e Capão do Leão para a implantação de um programa que viabilize a criação de Escolas Parceiras serão consolidadas em 2018. Numa Universidade que possui um Hospital Escola, que atende aos cursos da área da saúde, a existência de uma “Escola Parceira”, atenderia aos estudantes dos cursos de licenciatura, além de qualificar o ensino público da cidade, consolidando o protagonismo regional da Universidade.
- 14. Processos Seletivos de Ingresso de Estudantes:** Durante o ano de 2018, a UFPel discutirá os processos seletivos de ingresso de estudantes na instituição. As repercussões do aumento de 10% para 20% nas vagas do PAVE serão avaliadas. Também se pretende discutir possibilidades como o SISU regional, adotado de forma crescente em Universidades Federais. Por fim, será feita discussão visando a ampliação do percentual de vagas destinadas a estudantes de escolas públicas, hoje fixada em 50%, inferior à fração que as escolas públicas representam no total de estudantes de ensino médio no município, região e país.

- 15. Processo Seletivo para Refugiados:** No primeiro trimestre de 2018, encaminharemos ao CONSUN a proposta de lançamento do primeiro edital da história da UFPel para estudantes refugiados, em processo análogo ao Processo Seletivo Especial para Estudantes Indígenas e Quilombolas. Essa medida visa ampliar ainda mais o acesso ao ensino superior, nesse caso possibilitando a participação de um grupo socialmente excluído e vulnerável.
- 16. Curricularização da Extensão e da Inovação Tecnológica:** A curricularização da extensão será debatida e um programa de envolvimento dos cursos de graduação será implementado ao longo de 2018. Objetiva-se um processo que não só adequa a UFPel às exigências legais, como também promova mudanças na formação dos estudantes voltadas a intensificar os valores de cidadania e de compromisso social por dentro dos projetos pedagógicos dos cursos, expressos na maior interação com a sociedade. Ainda em 2018, pretende-se implementar disciplinas de inovação tecnológica, tanto em alguns cursos isoladamente quanto no banco universal, incorporando conhecimentos sobre empreendedorismo e inovação tecnológica no processo formativo de nossos estudantes.
- 17. Implantação do Escritório de Projetos:** A materialização de uma antiga necessidade da UFPel será priorizada no ano de 2018. Inicialmente lotado na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, o escritório de projetos dará suporte aos servidores da instituição na captação, planejamento, execução e prestação de contas de projetos institucionais. Com a criação dessa estrutura, a UFPel pretende começar a solucionar seus graves problemas na execução orçamentária e prestação de contas de seus projetos institucionais, como CT-INFRA, PROEXT, entre outros.
- 18. Internacionalização:** Já no primeiro trimestre de 2018, a UFPel pretende aprovar seu Plano de Internacionalização, documento balizador para o projeto institucional a ser enviado para o Edital CAPES de Internacionalização, cujo prazo para submissão de propostas encerra-se no segundo trimestre do ano. O eixo temático do projeto foi discutido com a Câmara de Pós-Graduação e sua preparação faz parte de um esforço institucional para alavancar o processo de internacionalização da Universidade. Parte desse esforço será materializada com o Edital para Contratação de Professores Visitantes, com uma vaga para cada programa de pós-graduação da instituição.
- 19. Plano de Cultura:** O ano de 2018 também marcará a elaboração do Plano de Cultura construído com a participação do Conselho de Extensão, do Fórum Social e de parceiros, instituições e pessoas agentes e sujeitos da área da cultura. O plano expressará as formas de incentivo e promoção das diferentes manifestações culturais da região e da UFPel, bem como apontará os meios de disseminação e a reflexão sobre todos os seus aspectos.
- 20. Regionalização da Extensão:** A UFPel é uma das principais instituições da região sul do Rio Grande do Sul, com orçamento maior do que várias prefeituras da região. Sua relevância institucional exige que a UFPel assuma papel de protagonismo na interação com os municípios vizinhos, fazendo com que seus projetos cheguem às populações de toda a região sul do estado. Atividades piloto já foram desenvolvidas no município de Piratini em 2017, e a intenção é expandir e institucionalizar tais práticas.
- 21. Biblioteca do Capão do Leão:** É prioridade institucional que em 2018 sejam retomadas as obras da Biblioteca do Campus Capão do Leão, prevendo a sua inauguração, no mais tardar, no ano de 2019.
- 22. Distribuição Equitativa dos Horários das Aulas:** A gestão orientará e exigirá uma distribuição equitativa dos horários das aulas na UFPel, a qual é problemática há muitos anos. Existe uma injustificada concentração de aulas nas terças, quartas e quintas, ocasionando falta de salas de aula, ao mesmo tempo em que existe espaço ocioso nas segundas e sextas, especialmente na segunda pela manhã e na sexta à noite.
- 23. Áreas de Convivência e Compartilhamento de Bicicletas:** Os investimentos de planejamento em lazer são prioridade para 2018. Dois itens que constam do programa de gestão eleito para administrar a Universidade entre 2017 e 2020, e que serão efetivados em 2018 incluem a criação (ou qualificação) de

espaços de convivência nos prédios da UFPel e a criação de um sistema de compartilhamento de bicicletas, conectando os diversos prédios da instituição. Tal programa trará benefícios em termos ambientais, sociais, de saúde e possibilitará maior agilidade nos deslocamentos entre os diversos prédios da UFPel.

- 24. Equipe Tática de Segurança:** A falta de segurança continua sendo um dos grandes problemas enfrentados por estudantes e servidores da UFPel. No ano de 2017, uma série de iniciativas em parceria com os órgãos de segurança do município, estado e governo federal foram implementadas, incluindo o compartilhamento de imagens das câmeras de segurança e o planejamento conjunto de ações. As câmeras de segurança já estão sendo monitoradas pela UFPel 24 horas. Para 2018, a UFPel retomará o serviço de equipe tática, com a rotineira circulação de motos de segurança entre os prédios da instituição, aumentando a segurança dos estudantes e servidores.
- 25. Agilização dos Processos da PRAE:** Na assistência estudantil, uma das prioridades é agilizar os processos de análise de benefícios, por meio da ampliação e qualificação da equipe, além de mapeamento, automatização e desburocratização dos processos. Sob o ponto de vista conceitual, é intenção da administração que os processos que não gerem dúvidas tenham respostas definitivas bastante ágeis, ficando apenas os casos com dúvida para uma análise mais aprofundada.
- 26. Resolução contra Opressões:** Ao longo de 2018, a UFPel estará discutindo e implementando resolução que contemplará normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio moral, sexual e quaisquer formas de preconceito, no âmbito da UFPel. A resolução utilizará, como texto base, o documento recentemente aprovado pela Universidade Federal de Goiás.
- 27. Política para Mães Universitárias:** O percentual de estudantes com filhos e filhas é elevado, e a Universidade possui pouco preparo institucional para lidar com essa realidade. A ampliação de programas de assistência estudantil e a criação de espaços amigáveis, como a disponibilização de fraldários, são metas prioritárias.
- 28. Transporte de Apoio para o Campus Capão do Leão:** Conforme explicitado no programa de gestão eleito para administrar a Universidade de 2017 a 2020, o primeiro ano serviria para estudo de viabilidade de frota própria para ampliar o transporte de apoio para o Campus Capão do Leão. O estudo foi concluído já no primeiro semestre de 2017, e o processo para compra dos veículos foi disparado no mesmo ano. Em 2018, a prioridade é abrir o processo licitatório, comprar os veículos e ofertar o transporte de apoio para o Campus Capão do Leão. Necessário destacar que resta a obrigatoriedade de aprovação do Ministério da Educação, em processo protocolado no mês de outubro de 2017.
- 29. Desvinculação entre Hospital Escola e Fundação de Apoio Universitário:** Um dos mais complexos e crônicos problemas jurídicos da UFPel é a irregular gestão do Hospital Escola por meio da Fundação de Apoio Universitário – FAU. Ao longo do ano de 2017, foi disparada a transferência para a UFPel dos processos de compras, alugueis e contratações de serviços, de forma que a FAU possa finalmente atuar apenas como Fundação de Apoio à UFPel, no gerenciamento de projetos acadêmicos, que é sua função primordial.
- 30. Qualificação e Implantação de Plano Diretor do Hospital Escola:** São prioridades do HE para 2018 a reforma da Laneira para transferência das estruturas administrativas do HE que são 100% alugadas, a construção da Casa da Mãe Gestante, o término das obras do Bloco 3, com transferência dos serviços de Oncologia para o novo local, a retomada do planejamento da construção dos Blocos 1 e 2 e a elaboração de nova licitação para término da obra do Hospice. Outra meta é tornar o HE autossuficiente de pessoal na área assistencial, além da necessidade de redefinir os convênios, para atender não somente a assistência, mas também o ensino, a pesquisa e a extensão.